

<p><b>UNIVERSIDADE FEDERAL</b> <b>UFERSA</b> <b>RURAL DO SEMI-ÁRIDO</b></p> <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 Telefone (084)3315.1796 – Telefax (084)3315.1778 e.mail: ppfsec@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	<p><b>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</b></p>	<p><b>01/07/03</b></p>
--	--	------------------------

IDENTIFICAÇÃO						
DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIA DE SEMENTES</b>				CÓDIGO:	<b>130098</b>
DEPARTAMENTO:	<b>DCV</b>				SIGLA DA UNIDADE:	<b>UFERSA</b>
DURAÇÃO SEMANAS	EM	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA TOTAL
<b>15</b>		TEÓRICAS	<b>2</b>	PRÁTICAS	<b>2</b>	TOTAL
					<b>4</b>	<b>60</b>
NÚMERO DE CRÉDITOS	<b>4</b>			SEMESTRE	<b>1</b>	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS		

EMENTA						
<p><b>Pesquisa em tecnologia de sementes: planejamento e execução, com prioridade para as condições brasileiras .Discussão, análise e execução de ensaio envolvendo análise, fisiologia, produção e/ou beneficiamento e armazenamento de sementes. Estudo de tópicos especiais em germinação, dormência deterioração, vigor, condicionamento osmótico e armazenamento.</b></p>						
<b>CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA</b>						
1.	<b>DOCTORADO FITOTECNIA</b>	<b>OP</b>	4.			
2.	<b>MESTRADO FITOTECNIA</b>	<b>OP</b>	5.			
3.			6.			
<b>(OB) =OBRIGATÓRIA</b>			<b>(OP) = OPTATIVA</b>			
			<b>Prof. Salvador Barros Torres</b>			
Nº DA ATA DA REUNIÃO		DATA DA APROVAÇÃO		PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO		
ALTERAÇÃO	APROVADO PELO	CONSEPE		CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE		
Nº ATA:		DATA:		<b>PRESIDENTE CONSEPE</b>		

### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

Analisar e discutir os principais aspectos envolvidos com a produção, processamento, armazenamento e pesquisa com sementes, efetuando diagnósticos e propondo soluções para o avanço da Tecnologia de Sementes.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADES E ASSUNTOS		Nº DE HORAS-AULAS
<ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>Pesquisa em Tecnologia de Sementes (análise, fisiologia, produção, beneficiamento e armazenamento de sementes;</b></li><li>2. <b>Seminários</b></li><li>3. <b>Discussões envolvendo os temas análise, fisiologia, produção, beneficiamento e armazenamento de sementes.</b></li><li>4. <b>Estudos de tópicos especiais em germinação, dormência, deterioração, vigor, condicionamento osmótico e armazenamento de sementes.</b></li><li>5. <b>Cursos de atualização na área de Tecnologia de Sementes, envolvendo profissionais de outras instituições de ensino superior.</b></li></ol>		60

### **BIBLIOGRAFIA**

BASRA, A. (Editor). **Handbook of seed science and technology**. Binghamton, N.Y.: Food Products Press, 2006. 795p.

BEWLEY, J.D.; BLACK, M.; BLACK, MICHAEL **Seeds, Physiology of development and germination**. 2<sup>nd</sup> ed. Berlin: Springer, 2002. 460p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Legislação brasileira sobre sementes e mudas**. Brasília: MAPA/SNPC, 2004. 121p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes. Brasília: SNDV/CLAV. 1992. 365p.

CARVALHO, N.M. **A secagem de sementes**. Jaboticabal: Funep, 2005. 184p.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. Jaboticabal: FUNEP. 4<sup>a</sup> Edição, 2000. 588p.

COPELAND, L.O.; McDONALD, M.B. **Principles of seed science and technology**. 4<sup>th</sup> ed. Berlin: Springer, 2004. 488p.

FERREIRA, A.G.; BORGHETTI, F. **Germinação: do básico ao aplicado**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 323p.

INTERNACIONAL SEED TESTING ASSOCIATION. **Internacional rules for seed testing**. Zurich: ISTA, 2003. 369p.

KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA-NETO, J.B. **Vigor de sementes: conceitos e testes**. Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes, Comitê de Vigor de Sementes. Londrina: ABRATES, 1999. 218p.

MARCOS-FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, 2005. 495p.

## MÉTODO E AVALIAÇÃO

### MÉTODO

O curso será técnico-prático e o aluno assistirá às aulas expositivas e participará ativamente da disciplina através de seminários e trabalhos de pesquisa sobre os assuntos abordados. O aluno será incentivado a ler as últimas publicações da área em revistas científicas especializadas ou correlatas. O conteúdo prático abordará técnicas laboratoriais de procedimentos específicos, desenvolvidos e aprimorados pela pesquisa. Visitas a empresas produtoras de sementes e laboratórios de análise de sementes.

### AVALIAÇÃO

Em cada prova ou trabalho, é calculada a média aritmética das notas atribuídas. De posse da média, determinam-se os níveis individuais A, B, C, ...

Após a realização de todos os trabalhos e provas, calcula-se o conceito final de cada participante. O resultado individual será representado pela média dos conceitos obtidos nos trabalhos e provas, sempre com base no aproveitamento médio dos participantes.

---

Coordenador do Programa